

AVANÇASP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO
MIGUEL ARCANJO/SP

**CONCURSO PÚBLICO
01/2023**

ASSISTENTE SOCIAL

Leia atentamente as instruções abaixo

1. PROVA E FOLHA DE RESPOSTAS

Além deste Caderno de Prova, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

- 01 (uma) Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas. Confira se seus dados estão corretos.

2. TEMPO

- 03 (três) horas é o tempo disponível para realização da prova, já incluído o tempo para marcação da Folha de Respostas da prova objetiva;

- **01 (uma) hora** após o início da prova é possível, retirar-se da sala levando o caderno de prova;

3. INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm 05 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente **uma** delas está correta;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, informe imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preenchimento;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de Folha de Respostas em caso de erro de marcação pelo candidato;

- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na Folha de Respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;

- Ao se retirar, entregue a Folha de Respostas preenchida e assinada ao Fiscal de Sala.

SERÁ ELIMINADO do presente certame o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, qualquer tipo de aparelho eletrônico (calculadoras, bips/pagers, câmeras fotográficas, filmadoras, telefones celulares, smartphones, tablets, relógios, walkmans, MP3 players, fones de ouvido, agendas eletrônicas, notebooks, palmtops ou qualquer outro tipo de computador portátil, receptores ou gravadores) seja na sala de prova, sanitários, pátios ou qualquer outra dependência do local de prova;
- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas;
- d) se recusar a entregar a Folha de Respostas, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a Lista de Presença e/ou a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA
TEXTO

Felicidade Clandestina

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudades”. Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato. Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a

promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez. Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo. E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra. Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados. Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! E o pior para essa mulher não era a descoberta do que acontecia. Devia ser a descoberta horrorizada da filha que tinha. Ela nos espiava em silêncio: a potência de perversidade de sua filha desconhecida e a menina loura em pé à porta, exausta, ao vento das ruas de Recife. Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo. E para mim: “E você fica com o livro por quanto tempo quiser.” Entendem? Valia mais do que me dar o livro: “pelo tempo que eu quisesse” é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a

ousadia de querer. Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo. Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.

Clarice Lispector

QUESTÃO 01

No conto, a narradora discorre sobre sua convivência com outra garota em sua infância. A relação entre essas personagens é marcada por:

- (A) desagrado, já que a narradora supervaloriza negativamente todas as características e ações da outra garota.
- (B) cumplicidade, uma vez que ambas as personagens são próximas e compartilham de tudo.
- (C) violência, tendo em vista que a narradora se sente constantemente ameaçada pela outra garota.
- (D) disputa, já que a narradora faz comparações entre ela e suas outras amigas frequentemente.
- (E) indiferença, uma vez que a narradora não faz questão de ser amiga da garota de quem fala.

QUESTÃO 02

Ao dizer “Mas que talento tinha para a crueldade”, a narradora considera que a garota de quem fala é cruel porque:

- (A) ela aproveitava da bondade de suas amigas.
- (B) ela não dava presentes interessantes para suas amigas, não emprestava livros, nem oferecia suas balas.
- (C) ela espalhava mentiras sobre suas amigas.
- (D) ela se considerava superior, porque tinha um busto enorme.
- (E) ela era falsa com suas amigas.

QUESTÃO 03

Considere o seguinte trecho: “Comigo exerceu com calma **ferocidade** o seu **sadismo**.” As palavras em destaque podem ser substituídas, sem grande prejuízo de significado, pelas seguintes palavras, respectivamente:

- (A) pressa e perversidade.
- (B) fereza e crueldade.
- (C) velocidade e egoísmo.
- (D) raiva e prazer.
- (E) agressividade e satisfação.

QUESTÃO 04

As palavras destacadas no trecho “**Ela** era gorda, baixa, sardenta e de cabelos **excessivamente** crespos, **meio arruivados**” são, respectivamente, das seguintes categorias gramaticais:

- (A) pronome; advérbio; numeral; adjetivo.
- (B) pronome; advérbio; advérbio; adjetivo.
- (C) pronome; substantivo; substantivo; adjetivo.
- (D) substantivo; adjetivo; substantivo; advérbio.
- (E) pronome; advérbio; adjetivo; adjetivo.

QUESTÃO 05

No trecho “continuava a implorar-**lhe** emprestados os livros que ela não lia”, a palavra em destaque se trata de um:

- (A) pronome pessoal de caso reto.
- (B) pronome de tratamento.
- (C) pronome demonstrativo.
- (D) pronome pessoal de caso oblíquo.
- (E) pronome indefinido.

QUESTÃO 06

As palavras **excessivamente**, **arruivados**, **bordadíssima**, **imperdoavelmente** e **altinhas** são formadas por processos derivacionais a partir de outras palavras. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as palavras primitivas das quais as palavras em destaque derivam:

- (A) excesso; ruivo; bordar; perdoar; alto.
- (B) excessivo; ruivo; bordado; perdoável; alto.
- (C) excesso; ruivado; bordado; perdoar; alto.
- (D) excesso; ruivo; bordar; perdoável; altura.
- (E) excessivo; ruivo; bordar; perdoar; altura.

QUESTÃO 07

Considere o seguinte excerto: “Mas **possuía** o que qualquer criança devoradora de histórias **gostaria** de ter: um pai dono de livraria.” Em relação à regência, os verbos destacados são, respectivamente:

- (A) verbo transitivo direto; verbo transitivo indireto.
- (B) verbo transitivo indireto; verbo intransitivo.
- (C) verbo intransitivo; verbo transitivo indireto.
- (D) verbo transitivo direto; verbo transitivo direto.
- (E) verbo intransitivo; verbo intransitivo.

QUESTÃO 08

Considere as seguintes palavras: **funil**, **arroz**, **cidadão**, **fóssil**, **cútis**, **peixe-boi**, **bem-te-vi**. Assinale a alternativa que apresenta corretamente cada uma dessas palavras em sua forma pluralizada:

- (A) funils, arrozes, cidadãos, fóssis, cútis, peixe-bois, bem-te-vis.
- (B) funizes, arroz, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-bois, bens-te-vis.
- (C) funis, arroz, cidadãos, fóssis, cútis, peixes-boi, bem-te-vi.
- (D) funis, arrozes, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-boi, bem-te-vis.
- (E) funis, arrozes, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-bois, bem-te-vi.

QUESTÃO 09

Considere a seguinte sentença: “Uma senhora tinha um cão filhote e o pai da senhora era também a mãe do filhote”. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o uso dos sinais de pontuação:

- (A) Uma senhora, tinha um cão filhote, e o pai da senhora, era também a mãe do filhote.
- (B) Uma senhora tinha um cão filhote e o pai da senhora era, também, a mãe do filhote.
- (C) Uma senhora tinha um cão filhote e o pai; da senhora era também a mãe do filhote.
- (D) Uma senhora tinha um cão filhote, e, o pai da senhora, era também a mãe do filhote.
- (E) Uma senhora tinha um cão filhote, e o pai, da senhora era também, a mãe do filhote.

QUESTÃO 10

Considere as sentenças: 1) “Ela correu **rápido** em direção à casa”; 2) “A cerveja que desce **redondo**”. As palavras destacadas, embora funcionem como advérbios de modo, são, respectivamente, das seguintes categorias gramaticais:

- (A) adjetivo e substantivo.
- (B) adjetivo e adjetivo.
- (C) substantivo e substantivo.
- (D) verbo e substantivo.
- (E) substantivo e adjetivo.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO
QUESTÃO 11

Ao se dirigir a uma barraca que comercializa chope artesanal, um consumidor deparou-se com os seguintes preços: 300ml do produto custam R\$15,00; 500ml custam R\$20,00 e 750ml custam R\$30,00. Nesta situação, qual das opções representará maior economia para o consumidor, considerando o volume do produto adquirido e o valor pago?

- (A) 300ml
- (B) 500ml
- (C) 750ml
- (D) 300ml ou 500ml, visto que ambos possuem o mesmo valor por volume do produto
- (E) 500ml ou 750ml, visto que ambos possuem o mesmo valor por volume do produto

QUESTÃO 12

Um carpinteiro, durante a construção de uma residência, necessita de uma ripa de madeira retangular que possua 3 m² de área. Dentre as configurações abaixo, qual representa o objeto que pode ser utilizado pelo trabalhador em sua obra, considerando que os valores representam o comprimento dos lado do retângulo:

- (A) 100 centímetros e 2 metros
- (B) 100 centímetros e 2,5 metros
- (C) 50 centímetros e 3 metros
- (D) 50 centímetros e 6 metros
- (E) 160 centímetro e 2 metros

QUESTÃO 13

Um metro cúbico de água equivale ao volume aproximado de 1.000 litros do mesmo líquido. Considerando uma família de 4 pessoas, onde cada indivíduo consome diariamente 30 litros de água, e considerando um mês contendo 30 (trinta) dias, o consumo de água desta família no referido mês, em m³, foi de:

- (A) 3,2
- (B) 3,4
- (C) 3,6
- (D) 3,8
- (E) 4,0

QUESTÃO 14

Um investidor necessita obter o valor de R\$138.000,00 a fim de efetuar o pagamento de uma dívida. Nesta situação, considerando que ele possui o capital inicial de R\$120.000,00, e que o valor deverá permanecer aplicado por 10 (dez) meses, e que após este prazo será efetuado o pagamento da referida dívida, qual a taxa de juros mensal, considerando o regime de juros simples, que ele deve obter a fim de saldar sua dívida sem que haja qualquer sobra:

- (A) 1,0%
- (B) 1,5%
- (C) 1,8%
- (D) 2,0%
- (E) 2,3%

QUESTÃO 15

Considere uma pessoa que necessita, diariamente, de 2.400 quilocalorias de energia. Considere, ainda, que 1 quilocaloria equivale a aproximadamente 4,2 quilojoules de energia, e que o prefixo quilo equivale a 1.000 unidades. Nesta situação, quantos Joules de energia este indivíduo necessita ingerir por dia?

- (A) 10.080.000.
- (B) 10.800.000.
- (C) 12.000.000
- (D) 13.200.000
- (E) 18.000.000

**ATUALIDADES
QUESTÃO 16**

No dia 12 de setembro de 2022, a Ministra Rosa Weber assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal. Assinale o nome do Ministro a quem a nova presidente sucedeu:

- (A) Luiz Fux.
- (B) Luís Roberto Barroso.
- (C) Dias Toffoli.
- (D) Gilmar Mendes.
- (E) Carmen Lúcia.

QUESTÃO 17

No mês de outubro de 2022 ocorreu o 1º turno das eleições presidenciais no Brasil. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do(a) candidato(a) que terminou a disputa na terceira posição:

- (A) Ciro Gomes.
- (B) Soraya Thronicke.
- (C) Simone Tebet.
- (D) Felipe D'ávila.
- (E) Padre Kelmon.

QUESTÃO 18

No início de setembro de 2022, faleceu aos 96 anos a Rainha Elizabeth. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a quantidade de anos que a monarca reinou:

- (A) 40.
- (B) 50.
- (C) 60.
- (D) 70.
- (E) 75.

QUESTÃO 19

Em agosto de 2022, William Samuel Ruto foi declarado vencedor das eleições presidenciais de um país do continente africano, fato que gerou uma onda de protestos. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome de tal país:

- (A) Somália.
- (B) Angola.
- (C) Egito.
- (D) Quênia.
- (E) Ruanda.

QUESTÃO 20

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o ano de 2022 atingiu o pior nível dos últimos 13 anos no que se refere à hospitalização de bebês. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a causa desse fenômeno:

- (A) malária.
- (B) catapora.
- (C) desnutrição.
- (D) coqueluche.
- (E) meningite.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

O que é um atalho do Windows 7?

- (A) Um aplicativo que permite acessar aplicativos e sites na web.
- (B) Um programa de computador que executa comandos para dificultar tarefas.
- (C) Um caminho para um arquivo, pasta ou programa que é criado para acessar o item com mais facilidade.
- (D) Um programa de computador que armazena o histórico de uso de um computador.
- (E) Um software que permite ao usuário acessar rapidamente arquivos de computador.

QUESTÃO 22

O que são diretórios no MS-Windows 7?

- (A) Programas e aplicativos instalados no computador.
- (B) O sistema de arquivos do Windows 7.
- (C) Pastas criadas para organizar arquivos.
- (D) Os arquivos usados para executar o sistema operacional.
- (E) O menu iniciar do Windows 7.

QUESTÃO 23

Qual é a fonte padrão do MS-Word 2016?

- (A) Arial
- (B) Calibri
- (C) Times New Roman
- (D) Verdana
- (E) Helvetica

QUESTÃO 24

Qual é a função dos cabeçalhos no Microsoft Word 2016?

- (A) Cabeçalhos são usados para criar espaços em branco no documento
- (B) Cabeçalhos aparecem na parte superior e são usados para organizar o conteúdo, onde é possível inserir um texto que permite identificar melhor o documento.
- (C) Cabeçalhos são usados para alterar o formato do texto.
- (D) Cabeçalhos são usados para destacar partes importantes do documento.
- (E) Cabeçalhos são usados para inserir apenas imagens no documento.

QUESTÃO 25

Qual é o principal uso do correio eletrônico?

- (A) Compartilhar documentos
- (B) Enviar mensagens
- (C) Fazer transferências bancárias
- (D) Publicar conteúdo online
- (E) Criar listas de discussão

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
QUESTÃO 26

No que se refere ao trabalho social com famílias no âmbito da Política de Assistência Social, é correto afirmar:

- (A) O trabalho social com famílias necessita de abordagens metodológicas preestabelecidas, pois as ferramentas metodológicas devem ser estruturadas independentemente das especificidades das famílias, suas identidades, desejos, necessidades, demandas e realidade social, histórica e cultural, isto é, as metodologias devem responder aos objetivos do trabalho previamente estabelecidas pelos técnicos responsáveis pelo planejamento das atividades.
- (B) Cabe aos técnicos de nível superior e ao coordenador do CRAS a escolha das abordagens metodológicas mais adequadas para responder às demandas postas para o PAIF em determinado território. Destaca-se que as abordagens metodológicas devem ser apropriadas à política de assistência social, baseada desde 1988 no paradigma dos direitos.
- (C) Ressalta-se que não é possível utilizar elementos de várias abordagens metodológicas no trabalho social com famílias, estas sempre são contraditórias em seus fundamentos. Assim é preciso eleger somente uma abordagem, pois o trabalho social com famílias é algo complexo e que demanda cuidado para o alcance de seus objetivos.
- (D) A escolha das abordagens metodológicas do trabalho com famílias não deve ficar sob a escolha das equipes de referência dos CRAS – elas podem e devem inspirar-se nas diversas abordagens existentes, cabe apenas a gestão local da política de assistência social tal escolha para impedir ações que contrariem os objetivos do PAIF.
- (E) A escolha da abordagem metodológica não é algo relevante. Pois todas são compatíveis com o conceito de família e territórios adotados pela PNAS e com os objetivos do PAIF.

QUESTÃO 27

As políticas públicas permanecem com abordagem predominantemente setorial, onde cada instituição trabalha, em seu planejamento e implantação dos planos, com pouca articulação com outros órgãos e entidades implicados nos temas.

Com relação à intersetorialidade, analise as afirmativas abaixo, atribuindo (V) quando verdadeira e (F) para falsa.

- I- Há órgãos que não são abertos à participação de outros setores mas, possuem interfaces devido o objeto tratado, sendo necessária essa relação de complementariedade. Esta situação implica desperdício de recursos, pois a realidade é vista por um único prisma que exclui outros elementos que a compõem.
- II- A abordagem intersetorial favorece a transparência pois as informações, estudos, projetos e documentos são de domínio de todos os setores envolvidos, assim como os debates e as análises.
- III- O trabalho intersetorial, que pressupõe articulação entre órgãos e pessoas é extremamente dificultado pelas tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam a descentralização das tarefas, coordenação em rede e a participação de grande número de atores.
- IV- A prática da formulação e implantação de políticas públicas de forma integrada, intersetorial, pode minimizar muitos problemas verificados na administração governamental.
- V- O fato de haver integração entre órgãos governamentais não é suficiente para garantir uma atuação verdadeiramente voltada ao interesse da coletividade.

- (A) VVVFV.
(B) VVVVF.
(C) VFFVF.
(D) VVFVV.
(E) VVVFF.

QUESTÃO 28

O direito à saúde no Brasil, conquista que teve participação fundamental do movimento da Reforma Sanitária, está inscrito no artigo 196 da Constituição Federal de 1988: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”.

A partir desta concepção ampliada de saúde é correto afirmar:

(A) Em seu sentido mais abrangente, a saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde. É, assim, antes de tudo, o resultado das formas de organização social da produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida.

(B) O direito à saúde compreende tão somente a oferta dos serviços de saúde nos diversos níveis de complexidade, desde unidades básicas até hospitais, garantido nesse escopo a saúde bucal.

(C) O direito à saúde, embora tenha relação, não inclui a garantia ampla de qualidade de vida, não se associando com outros direitos básicos, como educação, saneamento básico, atividades culturais e segurança.

(D) O direito à saúde é sustentado pelo conhecimento médico, e também o trabalho da enfermagem clínica, pois atuam na dimensão mais biológica e curativa que resume o que é de fato ter saúde, pois se centra na doença.

(E) A visão ampliada de saúde, que baliza a saúde como direito social, nasce a partir do alinhamento da visão positivista de saúde, centrada na doença, que, dessa forma minimiza os determinantes sociais são os fundadores dessa visão ampliada.

QUESTÃO 29

No cotidiano de trabalho, os assistentes sociais defrontam-se com as expressões da “questão social”, e a apreensão dessas situações como expressões do conflito entre capital e trabalho demarca a especificidade do Serviço Social no espaço sócio-ocupacional. Sobre a “questão social” assinale a alternativa correta:

(A) “Questão social” é sinônimo de problemas sociais, e portanto, tem origens diversas, não é apenas fruto das contradições do sistema capitalista, cabendo ao assistente social intervir sobre elas para minimizar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida dos usuários.

(B) A “questão social”, pode ser sintetizada como pobreza, sendo, desta forma, necessário adotar vertentes teóricas distintas daquela que é recomendada pela proposta de formação do Serviço Social, para compreender algumas outras demandas postas ao assistente social, como violência e outras violações de direito que não se relacionam com a relação capital x trabalho.

(C) A “questão social”, como toda categoria extraída do real pode ser vista concretamente, é facilmente identificada, não sendo necessário nenhum conhecimento teórico para sua compreensão.

(D) A “questão social” não se apresenta explicitamente como as determinações do conflito entre capital-trabalho. É necessário haver uma abstração teórica para compreender que tais manifestações estão atreladas à ela, o que só é possível com o conhecimento teórico do método funcionalista que deve iluminar as leituras de realidade feitas pelos assistentes sociais.

(E) A “questão social” contemporânea nas sociedades capitalistas mantém a característica de ser uma expressão concreta das contradições e antagonismos presentes nas relações entre classes, e entre estas e o Estado.

QUESTÃO 30

Sobre visita domiciliar, assinale a opção INCORRETA:

- (A) Visita Domiciliar é uma prática profissional efetuada por profissionais junto ao indivíduo em seu próprio meio social ou familiar, os quais desenvolvem as técnicas de observação, de entrevista e de relato oral.
- (B) A Visita Domiciliar é instrumento técnico operativo do Serviço Social e constitui prática cotidiana desde os primórdios dessa profissão, o que, no entanto, não lhe garantiu uma discussão teórica e aprofundada, tendo em vista a escassa produção bibliográfica da profissão sobre o assunto.
- (C) A Visita Domiciliar é um instrumental técnico exclusivo do assistente social.
- (D) Visita Domiciliar foi uma das estratégias utilizadas para a adequação do indivíduo à ordem vigente nos primórdios do Serviço Social, quando os profissionais atuavam buscando o ajustamento dos indivíduos à ordem social. No entanto, após a re-conceituação do Serviço Social, a exclusão social é entendida como processo político e não mais como problema individual e a Visita Domiciliar passa ser aplicada para viabilizar o exercício da cidadania.
- (E) Visita Domiciliar é uma técnica que permite melhor aproximação da realidade do indivíduo ou do grupo aos serviços, permitindo ao profissional melhor entendimento da situação em que se encontra o visitado. Para o sucesso dessa prática profissional é essencial que se faça um planejamento prévio, a fim de possibilitar a melhor intervenção.

QUESTÃO 31

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público não-contributivo, descentralizado e participativo que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

Sobre o SUAS, analise as afirmativas abaixo, atribuindo (V) para verdadeiro e (F) para falso, após marque a alternativa que contem a ordem correta.

I- Consolida o modo de gestão compartilhada, o cofinanciamento e a cooperação técnica entre os três entes federativos que, de modo articulado e complementar, operam a proteção social não-contributiva de Seguridade Social no campo da Assistência Social.

II- Estabelece a divisão de responsabilidades entre os entes federativos (federal, estadual, Distrito Federal e municipal) para instalar, regular, manter e expandir as ações de Assistência Social como dever de Estado e direito do cidadão no território nacional.

III- Fundamenta-se nos compromissos da PNAS/2004.

IV- O SUAS disciplina a gestão pública da Política de Assistência Social no território brasileiro, exercida de modo sistêmico pelos entes federativos, em consonância com a Constituição da República de 1988, a LOAS e as legislações complementares a ela aplicáveis.

- (A) VVVV
- (B) VVFV.
- (C) FVFV.
- (D) VFFV.
- (E) FVVV.

QUESTÃO 32

Segundo o Art. 18. da NOB/SUAS 2012, o Plano de Assistência Social, é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS na perspectiva do SUAS. De quem é a responsabilidade pela elaboração do Plano de Assistência Social? Assinale a alternativa correta.

- (A) Dos municípios de grande porte, pois dispõem de condições técnicas para sua elaboração.
- (B) Do órgão gestor da política que o submete à aprovação do conselho de assistência social.
- (C) Das prefeituras municipais, especificamente de seus órgãos de planejamento e gestão administrativa, com apoio do órgão gestor da assistência social dos municípios.
- (D) Apenas dos órgãos gestores estaduais da política de assistência social, pois, dessa forma, centralizam as informações de todos os municípios adscritos à sua região administrativa.
- (E) Da gestão federal, que consegue obter todas as informações necessárias, a partir da base de informação dos sistemas informatizados vinculados à política de assistência social.

QUESTÃO 33

Sobre o Centro de Referência de Assistência Social- CRAS, complete a frase abaixo, após assinale a alternativa correta.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade _____ descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de _____ do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos _____. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de _____ à rede de proteção social de assistência social.

- (A) Pública estatal; serviços da proteção social básica; municípios e DF; Famílias.
- (B) Comunitária; serviços da proteção básica; municípios; indivíduos
- (C) Pública estatal; serviços da proteção básica e especial; estados e municípios; famílias e indivíduos.
- (D) Pública estatal; serviço da proteção básica; municípios; famílias.
- (E) Filantrópicas; serviços da proteção social básica; municípios e DF; famílias.

QUESTÃO 34

São atribuições do CRAS as alternativas abaixo, EXCETO:

- (A) Oferta do PAIF e outros serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica.
- (B) Supervisão, apoio técnico da oferta do PAIF e demais serviços socioassistenciais ofertados, tanto nas unidades públicas, quanto nas entidades privadas sem fins lucrativos, prestadora de serviços.
- (C) Gestão territorial da rede socioassistencial da Proteção Social Básica.
- (D) Fornecimento de informações e dados para o Órgão Gestor Municipal ou do DF sobre o território para subsidiar a elaboração Plano Municipal de Assistência Social;
- (E) Fornecimento de informações e dados para o Órgão Gestor Municipal ou do DF sobre o território para subsidiar a alimentação dos Sistemas de Informação do SUAS.

QUESTÃO 35

São responsabilidades do coordenador do CRAS, EXCETO:

- (A) A articulação da rede de serviços de proteção básica local,
- (B) Organizar reuniões periódicas com as instituições que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários
- (C) Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas.
- (D) Coordenar os serviços de proteção especial de seu território.
- (E) Traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do território

QUESTÃO 36

Sobre a articulação da rede de proteção social básica referenciada ao CRAS, é INCORRETO afirmar:

- (A) Consiste no estabelecimento de contatos, alianças, fluxos de informações e encaminhamentos entre o CRAS e as demais unidades de proteção social básica do território.
- (B) Visa promover o acesso dos usuários do PAIF aos demais serviços socioassistenciais de proteção básica.
- (C) Possibilita que a família de usuário(s) de serviço(s) da rede local tenha assegurado seu acompanhamento, pelo PAEFI, caso se encontre em situação de maior vulnerabilidade ou risco social
- (D) Se houver outros serviços, além do PAIF, ofertados no CRAS, o coordenador é responsável pela articulação destes serviços ao PAIF.
- (E) Os serviços de convivência e projetos de proteção social básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, devem ser a ele referenciados.

QUESTÃO 37

Sobre a busca ativa no território do CRAS, é CORRETO afirmar:

- (A) A busca ativa refere-se à procura não intencional, realizada pela equipe de referência do CRAS, das ocorrências que influenciam o modo de vida da população em determinado território.
- (B) É uma importante fonte de notificação das situações de vulnerabilidade e risco sociais, bem como das potencialidades identificadas no território, essencial à ação preventiva e à priorização do acesso dos mais vulneráveis aos serviços de assistência social. Apesar de sua importância, não guarda relação com o desenvolvimento do PAIF.
- (C) A busca ativa complementa tem pouco impacto na gestão territorial do CRAS, por ser uma ação pontual, não contribui com o planejamento local e para a ação preventiva da Proteção Básica.
- (D) A equipe do CRAS deve incorporar, no processo de trabalho, as informações originárias da busca ativa, utilizando-as para definir ações estratégicas, urgentes, preventivas e de rotina. Contudo, as informações sobre famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, devem não somente serem reportadas apenas a gestão do CadÚnico, não impactando as ações do CRAS.
- (E) Contribui para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações (a realidade vivida pela família, sua cultura e valores, as relações que estabelece no território e fora dele); os apoios e recursos existentes e, seus vínculos sociais.

QUESTÃO 38

Quais ações que compõem o Trabalho Social com Famílias do PAIF?

- (A) Busca ativa; acolhida; oficinas com famílias; encaminhamentos.
- (B) Cadastramento no CadÚnico; busca ativa; ações comunitárias; encaminhamentos.
- (C) Cadastramento no CadÚnico; busca ativa; acolhida; oficinas com famílias; encaminhamentos.
- (D) Busca ativa; oficinas com famílias; encaminhamentos; ações comunitárias; encaminhamentos.
- (E) Acolhida; oficinas com famílias; ações comunitárias; ações particularizadas; encaminhamentos.

QUESTÃO 39

Sobre o acompanhamento de famílias, no âmbito do PAIF, analise as afirmativas abaixo, indicando V quando verdadeira e F quando falsa, após assinale a sequência com a ordem correta.

I- Acompanhamento familiar refere-se a uma ação imediata de prestação ou oferta de atenção, com vistas a uma resposta qualificada de uma demanda da família ou do território.

II- Acompanhamento familiar significa a inserção da família, um ou mais de seus membros, em alguma das ações do PAIF: acolhida, ações particularizadas, ações comunitárias, oficinas com famílias e encaminhamentos.

III- Acompanhamento familiar consiste em um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais, que pressupõem a construção de um Plano de Acompanhamento Familiar - com objetivos a serem alcançados, a realização de mediações periódicas, a inserção em ações do PAIF, buscando a superação gradativa das vulnerabilidades vivenciadas.

IV- O acompanhamento no âmbito do PAIF é destinado às famílias que apresentam situações de vulnerabilidades, que requerem a proteção da assistência social para garantia de seus direitos socioassistenciais, acesso aos direitos sociais e ampliação de sua capacidade protetiva, demandando, para isso, uma atenção diferenciada, um olhar mais atento dos profissionais do CRAS, na medida em que essas situações vivenciadas, caso não sofram intervenção profissional, podem tornar-se risco social e/ou violação de direitos.

- (A) V F V V
- (B) V V F F
- (C) F F V V
- (D) V F V F
- (E) V V V V

QUESTÃO 40

Como regra geral, e em decorrência da situação de vulnerabilidade, devem ser priorizadas no acompanhamento do PAIF, EXCETO?

- (A) Famílias contra referenciadas ao CRAS, pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), após trabalho realizado pelo PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, da Proteção Social Especial).
- (B) Famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) de até 18 anos, fora da escola, devido às seguintes barreiras: ausência de acompanhante para levar o beneficiário até a escola; ausência de iniciativa da família para estimular o acesso à escola; ausência de iniciativa da família para estimular o convívio sociofamiliar; ausência de cuidadores familiares; dificuldade dos beneficiários em acessar a rede de serviços; e dificuldade da família em acessar a rede de serviços.
- (C) Famílias monoparentais com crianças até 5 anos.
- (D) Famílias cujo descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) decorre de situações de vulnerabilidade social
- (E) Demais famílias que, segundo avaliação dos profissionais, requerem processo de acompanhamento familiar para desenvolvimento de capacidades, acesso a direitos, proteção de um ou mais de seus membros, bem como superação das situações de vulnerabilidade vivenciadas, conforme realidade local.

QUESTÃO 41

São **princípios** da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), EXCETO?

- (A) Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- (B) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- (C) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- (D) Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade.
- (E) Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.

QUESTÃO 42

Segundo a PNAS/2004, constitui-se serviços de proteção social especial de alta complexidade as alternativas abaixo EXCETO:

- (A) Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- (B) Serviço Especializado em Abordagem Social
- (C) Medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade
- (D) Serviço de Acolhimento em Casa Lar
- (E) Serviço de Acolhimento Institucional

QUESTÃO 43

A Política Nacional do Idoso, Lei nº 8.842/1994, possui os seguintes **princípios**, EXCETO.

- (A) O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza
- (B) O processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos
- (C) O idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política.
- (D) As diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta lei
- (E) Cabe apenas a família o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida

QUESTÃO 44

Segundo o Código de Ética do Assistente Social, Resolução CFESS n. 273, de 13 de março de 1993, constituem direitos do Assistente Social todas as opções abaixo. Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional
- (B) Livre exercício das atividades inerentes à Profissão, desde que autorizado por sua chefia imediata.
- (C) Participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais;
- (D) Inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional;
- (E) liberdade na realização de seus estudos e pesquisas, resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.

QUESTÃO 45

De acordo com a NOB/RH-SUAS, são princípios éticos que orientam a intervenção dos profissionais da área de assistência social todas as alternativas abaixo, EXCETO:

- (A) Defesa intransigente dos direitos socioassistenciais.
- (B) Compromisso em ofertar serviços, programas, projetos e benefícios de qualidade que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais.
- (C) Garantia do acesso da população a política de assistência social sem discriminação de qualquer natureza (gênero, raça/etnia, credo, orientação sexual, classe social, ou outras), flexibilizando, quando necessário, os critérios de elegibilidade dos diferentes programas, projetos, serviços e benefícios;
- (D) Proteção à privacidade dos usuários, observado o sigilo profissional, preservando sua privacidade e opção e resgatando sua história de vida.
- (E) Compromisso em garantir atenção profissional direcionada para construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade.

QUESTÃO 46

Segundo a NOB/RH-SUAS, são diretrizes para Política Nacional de Capacitação as alternativas abaixo, EXCETO?

- (A) Os Gestores Municipais poderão liberar os técnicos para participarem da capacitação sem prejuízo dos recebimentos e com as despesas correspondentes de participação de acordo com o Plano de Capacitação.
- (B) A capacitação dos trabalhadores da área da Assistência Social deve ser promovida com a finalidade de produzir e difundir conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades e capacidades técnicas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e ao empoderamento dos usuários para o aprimoramento da política pública.
- (C) A capacitação dos trabalhadores da Assistência Social tem por fundamento a educação permanente e deve ser feita de forma
- (D) A capacitação no âmbito do SUAS deve destinar-se a todos os atores da área da Assistência Social – gestores, trabalhadores, técnicos e administrativos, dos setores governamentais e não governamentais integrantes da rede socioassistencial, e conselheiros
- (E) A capacitação no âmbito do SUAS deve procurar ampliar a discussão com os Fóruns dos diferentes segmentos das Instituições de Ensino Superior - IES, favorecendo a articulação para a construção e consolidação da Política Nacional de Capacitação.

QUESTÃO 47

Segundo o Art.4º. do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência, é considerada com deficiência mental a que se enquadra em alguns critérios. Assinale a alternativa correta.

- (A) Funcionamento intelectual dentro da média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, utilização dos recursos da comunidade
- (B) Funcionamento intelectual dentro da média, com manifestação até 12 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, utilização dos recursos da comunidade
- (C) Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos, sem limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, utilização dos recursos da comunidade.
- (D) Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, utilização dos recursos da comunidade.
- (E) Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação até 12 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, utilização dos recursos da comunidade.

QUESTÃO 48

Sobre o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no âmbito do SUAS é INCORRETO afirmar:

- (A) O acompanhamento das condicionalidades pode revelar famílias que estão em situação de vulnerabilidade e risco social ao identificar os beneficiários que descumprem as condicionalidades.
- (B) Os dados desse acompanhamento podem contribuir para o planejamento, a gestão e a prestação dos serviços socioassistenciais às famílias do PBF.
- (C) O papel da assistência social é fundamental no território, pois tendo como diretriz a descentralização político-administrativa, seus equipamentos estão localizados no território das famílias beneficiárias do PBF, se organizando por meio de uma oferta integrada de serviços, programas, projetos e benefícios, a fim de prevenir riscos e vulnerabilidades.
- (D) A combinação da garantia de renda com a oferta de serviços socioassistenciais objetiva potencializar a capacidade de recuperação, preservação e desenvolvimento da função protetiva das famílias, contudo, não contribui para sua autonomia e emancipação, o que só é possível com a inclusão em iniciativas de capacitação profissional e empreendedorismo.
- (E) Embora na área de assistência social não exista uma condicionalidade por parte da família, compete ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) realizar o trabalho social com as famílias que descumprem as condicionalidades para que sejam identificados os reais motivos que estão interferindo no acesso regular das crianças e adolescentes à escola e das crianças e gestantes aos cuidados básicos de saúde

QUESTÃO 49

A Lei federal 8.662/1993 que dispõe sobre

a profissão de Assistente Social em seu Art. 2º estabelece as condições para exercer a profissão de Assistente Social. Estas estão abaixo listadas, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no País, devidamente registrado no órgão competente.
- (B) os possuidores de diploma de curso superior em Serviço Social, em nível de graduação ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino sediado em países estrangeiros, conveniado ou não com o governo brasileiro, desde que devidamente revalidado e registrado em órgão competente no Brasil;
- (C) Somente os possuidores de diploma em curso de graduação presencial em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no País, devidamente registrado no órgão competente
- (D) O exercício da profissão de Assistente Social requer prévio registro nos Conselhos Regionais que tenham jurisdição sobre a área de atuação do interessado.
- (E) Os agentes sociais, qualquer que seja sua denominação com funções nos vários órgãos públicos, segundo o disposto no art. 14 e seu parágrafo único da Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953.

QUESTÃO 50

Segundo a NOB/RH-SUAS, equipes de referência são aquelas constituídas por servidores efetivos responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e

especial, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários.

Para o serviço de acolhimento em Família Acolhedora, constitui-se equipe de referência?

(A) **Coordenador** (nível superior) 01 (um) profissional referenciado para até 45 (quarenta e cinco) usuários acolhidos.; **assistente social** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade; psicólogo **social** 02(dois) profissionais para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade

(B) **Coordenador** (nível superior) 01 (um) profissional referenciado para até 45 (quarenta e cinco) usuários acolhidos.; **assistente social** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade; psicólogo **social** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade.

(C) **Coordenador** (nível médio) 01 (um) profissional referenciado para até 45 (quarenta e cinco) usuários acolhidos.; **assistente social** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade; psicólogo **social** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15 (quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade

(D) **Coordenador** (nível médio) 01 (um) profissional referenciado para até 45 (quarenta e cinco) usuários acolhidos.; **assistente social** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade; **técnico de nível superior** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade

(E) **Coordenador** (nível superior) 01 (um) profissional referenciado para até 45 (quarenta e cinco) usuários acolhidos.; **assistente social** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade; **técnico de nível superior** 01(um) profissional para acompanhamento de até 15(quinze) famílias acolhedoras e atendimento a até 15 (quinze) famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade

